

Baixe
o **APP**

TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!

Para vender, alugar
ou cadastrar seu imóvel.



f @valorimobiliaria

VALOR
IMÓVELS

Vendas: (79) 9 9985-4222

Aluguéis: (79) 9 9850-5222

www.valorimobiliaria.com.br

POSSE

**Magistrada assume a
Justiça Eleitoral sergipana
no biênio 2026–2028**

**ANA LÚCIA DOS ANJOS É A NOVA
PRESIDENTE DO TRE/SE**  **P.27**



CLIQUE AQUI

TEMOS VAGAS

ITABAIANA E N. SRA DA GLÓRIA

PCD

REQUISITOS:

Ensino médio completo;
Nível superior (diferencial);

COMPETÊNCIAS:

Boa comunicação;
Capacidade de trabalhar
em equipe;
Proatividade;
Organização;
Criatividade.



INTERESSADOS DEIXAR CURRÍCULO

NA LOJA;

PELO LINK NA BIO DO NOSSO
INSTAGRAM (TRABALHE CONOSCO);

Ou pelo WhatsApp:
(79) 9 9932-1384



**nunes
peixoto**
ONDE OS AMIGOS SE ENCONTRAM!

ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

6

STF “POLITIZADO” E LULA “ESTAGNADO” SÃO “CABOS ELEITORAIS” DE FLÁVIO BOLSONARO

INFORMANDO

13

RODRIGO VALADARES ATRAPALHA PROJETO NACIONAL DE FLÁVIO BOLSONARO EM SERGIPE

POLÍTICA

27

ANA LÚCIA DOS ANJOS: “ESTAREMOS PRONTOS PARA ORIENTAR TODOS OS ENVOLVIDOS NO PROCESSO ELEITORAL”

COLONISTAS

BOLSA DE MULHER

36

ARACAJU CELEBRA MULHERES E INSTITUIÇÕES

MULHERES & NEGÓCIOS

42

QUANDO A META DEIXA DE MOTIVAR E COMEÇA A PRESSIONAR

CANTINHO DA CRÔNICA

49

O DIA EM QUE ESCOLHI FICAR

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

54

REVELANDO A ESSÊNCIA DAS RELAÇÕES HUMANAS

ACADEMIAS EM FOCO

60

NO FIO DA MEMÓRIA: 15 ANOS TECENDO HISTÓRIAS

FILOSOFIA & POLÍTICA

71

O NEGÓCIO É OSTENTAR NAS REDES SOCIAIS!





Aluguel Comercial

Cód. 12351

 **Bairro Jardins**

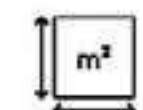
 **VALOR**

Melhor localização do
Jardins



Excelente Terreno Comercial




720 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447



Aluguel Residencial

Cód. 9079

Bairro Jardins

VALOR

Mobiliado



Exclusivo

Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

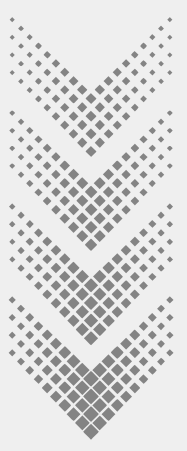
EDITORIAL

cinformonline.com.br

**STF “POLITIZADO” E LULA
“ESTAGNADO” SÃO “CABOS
ELEITORAIS” DE FLÁVIO
BOLSONARO EM 2026**

O crescimento bem acima do esperado da pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL) nas intenções de voto em relação ao presidente Lula (PT) não é momentâneo, mas uma tendência no cenário político do País. Mais jovem, moderno, com discurso moderado, de boa oratória e transmitindo confiança, Flávio vem conseguindo resgatar a popularidade do ex-presidente Jair Bolsonaro, mas vem conquistando o apoio do eleitorado que, apesar de Direita, não se alinhava ao bolsonarismo.

Os números da política no Brasil nos últimos pleitos vêm comprovando



um desgaste e um enfraquecimento do Partido dos Trabalhadores. Basta verificar que, apesar de terem elegido o presidente da República, a legenda apresenta resultados abaixo da média quando se trata de governadores e prefeitos, por exemplo. Aqui em Sergipe, por exemplo, o PT tem apenas um deputado estadual (Chico do Correio), um deputado federal (João Daniel) e o senador Rogério Carvalho.

Em 2026, os dois primeiros vão lutar muito para conseguirem se reeleger e Rogério, apesar de bem avaliado pelo Estado, ainda não tem um “governador para chamar de seu”! Na eleição municipal de 2024, em Aracaju, o PT decepcionou com os 28 mil votos da candidata à prefeita e por ter elegido apenas um vereador (Camilo Daniel). Isso em uma capital que já foi dominada politicamente pela legenda e aliados por duas décadas, praticamente.

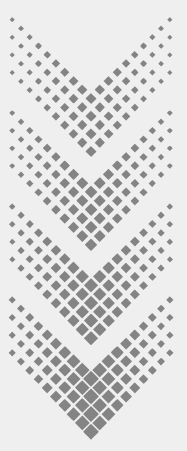
Mas, voltando ao cenário nacional, uma coisa é o PT fragilizado, outra coisa é o



(Flávio) Não comete os mesmos equívocos de seus irmãos e do próprio pai e parece determinado (e predestinado) a vencer esta eleição”

“Lulismo”, que continua predominando, pelo menos na região Nordeste, muito embora, após quatro anos governando o País, a sensação é que o cenário atual é diferente de 2022, e a “vantagem” daquele pleito muito provavelmente não se repetirá desta vez. O problema está no presidente Lula, sendo bem objetivo! A “esperança” de que ele “vendeu” na eleição passada, parece ter se perdido com o tempo.

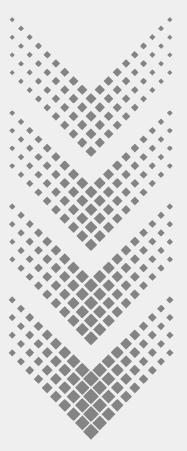
Existem pontos assertivos sim, mas a maioria das promessas feitas aos brasileiros não saíram do papel ou hoje se tornaram “trunfos” para a oposição pelas decisões contraditórias e semelhantes do que era criticado lá atrás. Pior: amargando uma profunda falta de credibilidade, agora parte da



“Grande Mídia” parece viver uma “crise de identidade” e muitos que defendiam abertamente o governo Lula, hoje já não suportam tantos desmandos, equívocos e até indícios de corrupção.

A impressão é que Lula já não manda no País e que ele está apenas sentado na cadeira, “figurando” como presidente da República. De um lado temos um Congresso que se impõe e prioriza seus interesses e do outro tem um Supremo Tribunal Federal (STF) que “controla” o parlamento com censura, “defende” o governo das pressões, toma as decisões pelo Executivo e Legislativo e se blindava seus próprios “escândalos”, diminuindo a importância de uma instituição como a Polícia Federal.

Se a PF está supostamente sendo usada politicamente e perdendo muito de sua credibilidade, o que dizer do Ministério Público? São instituições que lutaram por décadas para chegarem ao patamar de independência, para conquistarem a confiança do povo



brasileiro, e hoje estão jogadas no mesmo “descrédito” do PT, do presidente Lula e até do STF e do Poder Judiciário como um todo! A impressão é que parte da “Grande Mídia” já entendeu isso e agora tenta, a todo custo, sair deste “abismo”!

Flávio Bolsonaro é sim um pré-candidato competitivo, ainda com boa margem para crescimento e em condições de chegar à presidência da República. Não comete os mesmos equívocos de seus irmãos e do próprio pai e parece determinado (e predestinado) a vencer esta eleição. Mas, justiça seja feita, a “estagnação” de Lula, que não representa nada de novo e nenhuma perspectiva diferente para o País, e os escândalos dos ministros do STF só contribuem para o crescimento da oposição. Atuam como verdadeiros “cabos eleitorais” para Flávio chegar ao Planalto...



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



Aluguel Residencial

Cód. 4932

Bairro Jardins

VALOR

Exclusivo



Mobiliado

Neo Residence Jardins



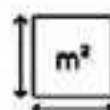
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



CLIQUE AQUI E ACESSE
NOSSO PORTAL

CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



INFORMANDO

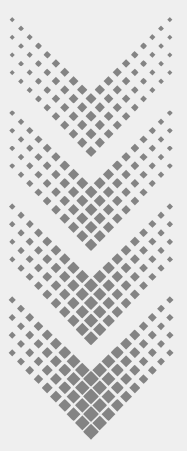
habacuquevillacorte@gmail.com

JORNALISTA**HABACUQUE
VILLACORTE**

RODRIGO VALADARES ATRAPALHA PROJETO NACIONAL DE FLÁVIO BOLSONARO EM SERGIPE

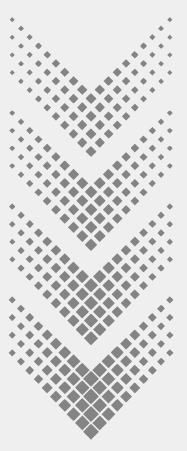
A política não permite equívocos, movimentos desordenados por impulso e a falta de estratégia. Geralmente, esta mesma política lhe oferece boas condições, lhe sinaliza com oportunidades, mas em alguns casos ela costuma ser “cruel” quando seus “atores” não estão em perfeita sintonia com os reais interesses do povo. Como bem diz o “meme” das redes sociais, “política não é território para amadores” e quem não “aprender a jogar”, finda sendo “eliminado” no “próximo paredão”!

Não, este colunista não está falando do BBB ou de qualquer outro reality da



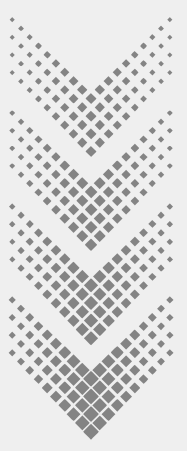
tv brasileira, mas do cenário político de Sergipe e das recentes rupturas do vice-prefeito de Aracaju, Ricardo Marques (Cidadania) e do deputado federal Rodrigo Valadares (UNIÃO) com as demais lideranças da oposição no Estado. E não adianta dizer que eles estão isolados apenas da prefeita Emília Corrêa, considerando que ela é uma das líderes da oposição no Estado e todos os outros políticos estão bem alinhados com ela.

Ricardo rompeu politicamente com a prefeita e tinha um futuro político promissor, mas praticamente “jogou fora” este legado quando sinalizou que poderia “mudar de lado” e compor politicamente com o governador Fábio Mitidieri (PSD). Dali em diante, passou a ficar isolado dentro do agrupamento e, diante do apelo de Rodrigo Valadares, deixou a vaidade sobressair e sinalizou que pode disputar o governo, agora contra o mesmo Fábio que ele podia apoiar mês passado, e contra Valmir de Francisquinho. A decisão de disputar o governo do Estado é de ordem pessoal de Ricardo, faz parte do jogo democrático e



está dentro do seu direito e liberdade de pensamento, mas como dito no início deste comentário, este seria um movimento desordenado por impulso e falta de estratégia, beneficiando apenas Rodrigo Valadares, que precisa de uma chapa para disputar o Senado Federal. A “desculpa” é assegurar o palanque do pré-candidato Flávio Bolsonaro (PL) em Sergipe, contra a reeleição do presidente Lula (PT).

Mas é aí que fica explícito outro grande erro: o presidenciável e outros setores da Direita estão trabalhando para diminuir a vantagem de Lula no Nordeste, inclusive em Sergipe, e por um “capricho” de Rodrigo, caberá a Ricardo assegurar a vitória de Flávio aqui no Estado. Dá para acreditar nisso? Rodrigo Valadares fez um movimento açodado e descabido quando assumiu a presidência do PL sem articular e agregar com os demais líderes da oposição. Como consequência, antes mesmo de deixar o União Brasil, viu a legenda “desidratar” no Estado, com a saída das principais lideranças, inclusive da prefeita Emília Corrêa e do prefeito

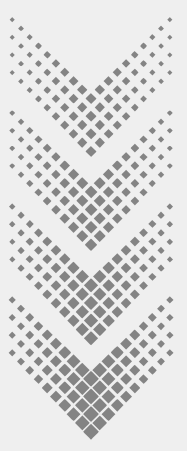


Valmir de Francisquinho, as maiores lideranças da oposição na atualidade. Hoje o PL tem dificuldades para montar chapas proporcionais e os erros de Rodrigo não pararam aí: ele passou a atacar os Amorins, se isolando ainda mais, e se mantém em “silêncio” sobre Fábio Mitidieri, que já declarou a Lula.

Com esses equívocos, Rodrigo sinaliza que está pensando apenas em sua pré-candidatura a senador, “blefando” que Ricardo tem que ser pré-candidato a governador e enfraquece o projeto nacional de Flávio Bolsonaro em Sergipe. Quer aparecer como o “articulador” do palanque presidencial, desagregando e afastando Valmir e Emília. E o PT de Sergipe segue “rindo à toa” com essa divisão. Rodrigo é adulto, tem mandato e tem história, mas parece lhe faltar maturidade e estratégia política...

CARTA DE BOLSONARO

Em suas redes sociais, o Pastor Silas Malafaia postou um trecho de uma carta transcrita pelo ex-presidente Jair



Bolsonaro, em que o religioso batizou de “Carta de Bolsonaro aos linguarudos da Direita”. “Fui atacado, inclusive com vídeo debochando do meu nome da minha condição de ser pastor, porque fui contra os ataques a Nikolas e Michelle”.

SILAS MALAFAIA

“O que eu fiz foi me defender desses ataques levianos. A carta de Bolsonaro é uma lapada nesses linguarudos. Ele diz que, numa campanha majoritária, os apoios devem vir pelo diálogo e convencimento; nunca por pressões ou ataques a aliados. Depois dessa, calados”, comentou o Pastor Silas Malafaia. Agora, imagine se ele ouve as falas recentes de Rodrigo Valadares atacando Valmir de Francisquinho e os irmãos Amorim? E o palanque de Flávio Bolsonaro em Sergipe?

VEJA ESSA!

Em entrevista para o radialista Cleo Menezes, durante o Verão Sergipe, o prefeito de Estância retificou seu anúncio de votar pela reeleição do senador Rogério

Carvalho (PT) como sua segunda opção para o Senado. O gestor apenas ratificou seu apoio para a pré-candidatura a senador do ex-deputado André Moura (União).

E ESSA!

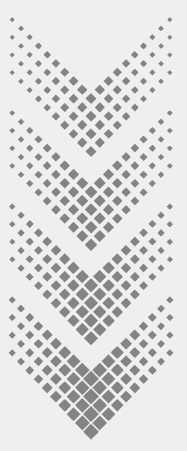
Na entrevista, apesar de ter anunciado o apoio a Rogério, o prefeito também elogiou os apoios do senador Alessandro Vieira (MDB) para Estância e disse que vai esperar a orientação do governador Fábio Mitidieri para declarar seu segundo voto ao Senado. Como perguntar não ofende, será que os prefeitos estão sendo questionados sobre o apoio a Rogério e ao PT?

MEIRELES COM ANDRÉ I

Durante o final de semana, o vereador Fábio Meireles (PDT), selou acordo com o pré-candidato ao Senado, André Moura (União Brasil) e com o presidente da Câmara de Vereadores de Aracaju, Ricardo Vasconcelos, pré-candidato a suplente de senador, autor da intermediação.

MEIRELES COM ANDRÉ II

Fábio Meireles que reside na zona norte



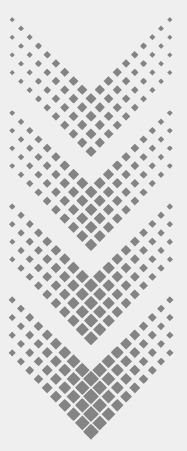
de Aracaju há mais de 20 anos, no bairro Soledade, passa a integrar a estratégia da pré-campanha, ampliando o alcance político de André Moura na região. O parlamentar mantinha uma amizade fraternal e respeitosa com André, devido às relações políticas no passado.

MEIRELES COM ANDRÉ III

“Reconheço as contribuições do ex-deputado federal, André Moura para Sergipe, especialmente para a zona norte de Aracaju”, disse Fábio. “Recordo o envio de recursos de emendas para a zona norte de Aracaju, cerca de R\$ 124 milhões para obras de urbanização dos loteamentos Rosa do Sol e Jardim Bahia. Estamos juntos no presente para construir o futuro, porque temos compromisso com a nossa gente”, destaca André Moura.

ALESSANDRO NO RODA VIVA I

O senador Alessandro Vieira (MDB/SE) será o entrevistado do programa Roda Viva, na próxima segunda-feira (02), em edição dedicada aos principais temas da segurança pública e da agenda legislativa



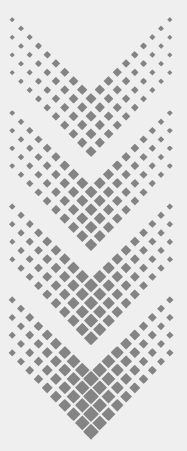
no Congresso Nacional. Exibido pela TV Cultura, o Roda Viva é reconhecido como um dos mais relevantes espaços de entrevista e análise política do país, promovendo debates aprofundados com protagonistas da vida pública brasileira.

ALESSANDRO NO RODA VIVA II

A bancada desta edição contará com nomes de destaque do jornalismo e da academia: Mônica Bergamo, colunista da Folha de S.Paulo e da BandNews FM; Marcelo Godoy, colunista e repórter especial do jornal O Estado de S.Paulo; Irapuã Santana, colunista do jornal O Globo; Valmir Salaro, repórter investigativo; Luisa Moraes Abreu Ferreira, professora da FGV Direito SP; Bruno Paes Manso, pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência da USP e professor de Jornalismo da Faap.

ALESSANDRO NO RODA VIVA III

Durante o programa, Alessandro deve abordar os trabalhos da CPI do Crime Organizado, da qual é relator, além de discutir o PL Antifacção, a PEC da Segurança Pública e outras propostas



em tramitação no Senado. Haverá, ainda, a participação do cartunista Eduardo Baptistão, que fará os desenhos, em tempo real, durante a entrevista. O Roda Viva, apresentado por Ernesto Paglia, é exibido às segundas-feiras, a partir das 22h, na TV Cultura, com transmissão simultânea no YouTube.

EDUARDO AMORIM I

O pré-candidato ao Senado em 2026, médico anestesiológista do SUS, Dr. Eduardo Amorim (Republicanos), destacou, em entrevista ao radialista Juliano Lima, no programa Resumo Geral, da Rádio Esperança FM, em Estância, o fortalecimento do grupo de oposição em Sergipe.

EDUARDO AMORIM II

Eleito o melhor senador do Brasil, ele atesta que a sigla partidária e o respectivo bloco político tem crescido sob a liderança da prefeita de Aracaju, Emília Corrêa (Republicanos), do prefeito de Itabaiana, Valmir de Francisquinho, com a participação direta de lideranças dos

75 municípios sergipanos, a exemplo do delegado André David e de Elaine Oliveira.

EDUARDO AMORIM III

Em reunião realizada na última semana, em Brasília, com o presidente nacional do Republicanos - deputado federal Marcos Pereira (SP), o grupo debateu ideias e estratégias para as eleições de 2026. “Nosso grupo está cada vez mais forte e unido para disputar a eleição deste ano e impulsionar o progresso do nosso estado e do nosso povo. Temos nomes excelentes e reconhecidos em nosso estado, amplamente capazes de ouvir e atender aos anseios da população”.

EDUARDO AMORIM IV

É agrupamento que está mais do que pronto e unido para disputar a eleição de 2026”, destacou Amorim, acrescentando que são pessoas que podem fazer a diferença na administração pública de Sergipe, devido a capacidade profissional e ao compromisso diário com o povo sergipano.

EDUARDO AMORIM V

“O mandato de senador exige experiência e comprometimento com os interesses do povo sergipano, seja propondo e aprovando leis, seja destinando recursos para o estado. Quando estive no Senado Federal lutei para que a saúde melhorasse em nosso país, sobretudo para os sergipanos, e esse trabalho não pode parar. Sergipe precisa de um Hospital de Clínicas, de um Centro de Diagnóstico por Imagem, de um Hospital do Servidor e de vários outros investimentos. Nosso grupo está forte e vamos lutar para melhorar a vida do povo sergipano”, finalizou.

OLHA O SEBRAE!

O Sebrae realizou a primeira edição do Café com Negócios, iniciativa que passa a integrar o calendário mensal de ações voltadas aos lojistas, no Centro de Aracaju. O encontro aconteceu como um novo espaço de diálogo e fortalecimento do comércio local, reunindo empreendedores e instituições parceiras.

TROCA DE INFORMAÇÕES

Fruto de parceria firmada com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju (CDL) e Associação Comercial e Empresarial de Sergipe (Acese), o evento será realizado toda última sexta-feira do mês. A proposta é oferecer aos empreendedores um momento de troca de informações estratégicas e discussão de temas que impactam diretamente o dia a dia do comércio. Nesta primeira edição o tema foi “Acesso a crédito orientado para os pequenos negócios”.

AURÉLIO VIANA

De acordo com o gerente do Escritório Regional de Aracaju, Aurélio Viana, “a cada edição, serão abordados assuntos de grande relevância, como reforma tributária, legislação trabalhista e mudanças na área de impostos, garantindo que os empresários estejam atualizados sobre normas e obrigações legais”.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Além dos temas ligados à gestão

e à legislação, o encontro também abrirá espaço para pautas de interesse coletivo. A iniciativa prevê a participação de instituições parceiras para discutir questões que influenciam o funcionamento do comércio, como trânsito, segurança e organização urbana no Centro da capital.

PRIMEIRO NEGÓCIO

Para Thaís de Almeida, proprietária de uma loja de óculos na capital, o aprendizado tem um valor ainda maior, pois ela está iniciando o seu primeiro negócio. “Eu estou começando agora, então os temas aqui abordados foram muito úteis, empréstimos, custos. Pretendo estar aqui em todos os encontros que acontecerem mensalmente e repassam esse conhecimento para as pessoas ao meu redor”, explicou.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

● ● ● >> WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ANUNCIE AQUI! CINFORMONLINE

.....

SEGUNDA A SEXTA

**AGORA FICOU
MAIS FÁCIL
PUBLICAR
SEUS EDITAIS
E LICENÇAS
AMBIENTAIS**

CONTATO

CLIQUE AQUI



**CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU
CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO**
Elenaldo Santana **(79) 99949-9262**

Email: comercial@cinformonline.com.br





ANA LÚCIA DOS ANJOS

“ESTAREMOS PRONTOS PARA ORIENTAR TODOS OS ENVOLVIDOS NO PROCESSO ELEITORAL”

Presidente fez alertas sobre a desinformação e defendeu o voto consciente

A desembargadora Ana Lúcia Freire de Almeida dos Anjos tomou posse como presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE). A magistrada assume a Presidência para o biênio 2026–2028 e conduzirá os trabalhos administrativos e jurisdicionais da

Justiça Eleitoral no estado, incluindo a preparação das Eleições 2026.

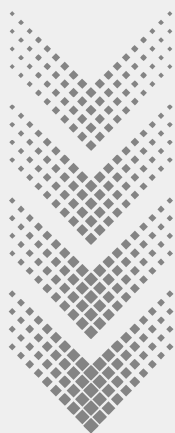
Compuseram a mesa solene as seguintes autoridades: a presidente do TRE-SE em exercício, desembargadora, Ana Bernadete Andrade; os juízes membros do TRE-SE, Tiago Brasileiro, Aurélio Belém e Breno Bergson Santos; a juíza membro, Brígida Declerc Fink; o procurador regional eleitoral, José Rômulo Silva Almeida, a secretária judiciária, Ana Maria de Carvalho Dantas; o vice-governador de Sergipe, José Macedo Sobral; o vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, Dr. Etélio de Carvalho Prado Júnior; o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, deputado Jeferson Luiz de Andrade; e o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Sergipe, Dannel Alves Costa.

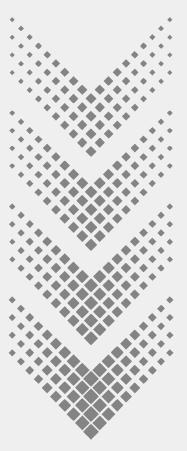
A sessão foi aberta pela presidente em exercício do TRE-SE, desembargadora Ana Bernadete Leite de Carvalho Andrade, que destacou a importância do



momento para a instituição. “É com muita honra que o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe recebe as senhoras e os senhores nesta sessão solene destinada à posse da nova presidente que estará à frente desta Casa durante o próximo biênio”.

Após prestar o compromisso regimental de cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis do país, a desembargadora Ana Lúcia assinou o termo de posse e foi declarada empossada na Presidência do Tribunal. Na ocasião, recebeu a Medalha do Mérito Eleitoral de Sergipe no grau Grã-Cruz, tornando-se Grã-Mestre da honraria.





A desembargadora Ana Bernadete ressaltou a trajetória e a parceria construída ao longo dos anos. “Somos colegas da magistratura há mais de 30 anos e tenho o privilégio de compartilhar com a desembargadora Ana Lúcia esta missão na Justiça Eleitoral. Sua experiência, equilíbrio e dedicação certamente contribuirão para a condução dos trabalhos e para a preparação das Eleições de 2026”



É uma grande honra passar a presidir o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, um momento muito importante e especial em minha carreira”

O procurador regional eleitoral, José Rômulo Silva Almeida, destacou a trajetória profissional da nova presidente e sua capacidade para conduzir a Justiça Eleitoral. “A desembargadora Ana Lúcia reúne experiência, equilíbrio e competência demonstrados ao longo de

Trabalho e Cuidado



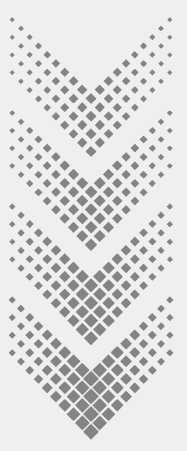
sua carreira, qualidades que a colocam mais do que à altura do cargo que hoje assume à frente do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe”.



Agradeço aos membros deste Tribunal pela confiança depositada em meu nome e registro que a missão do desembargador Diógenes Barreto como presidente desta Corte foi cumprida com louvor”

No discurso de posse, a presidente do TRE-SE destacou a importância do momento em sua trajetória profissional. “É uma grande honra passar a presidir o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, um momento muito importante e especial em minha carreira”.

A magistrada agradeceu a confiança dos membros da Corte e destacou o trabalho desenvolvido pela gestão anterior. “Agradeço aos membros deste Tribunal pela confiança depositada em meu nome e registro que a missão do desembargador Diógenes Barreto



como presidente desta Corte foi cumprida com louvor. Sua condução firme e competente, especialmente durante as Eleições de 2024, deixa um importante legado que pretendo honrar e dar continuidade”.

A presidente ressaltou ainda que a Justiça Eleitoral terá como prioridade a condução das Eleições 2026 com segurança e respeito à legislação eleitoral. “Estaremos prontos para orientar todos os envolvidos no processo eleitoral, para que sigam os ditames da Constituição Federal e das normas eleitorais”.

Durante o pronunciamento, a desembargadora chamou atenção para os riscos da desinformação e reforçou a importância do voto consciente. “Aos eleitores, oriento que não acreditem em tudo que veem e ouvem nas plataformas digitais. Busquem informações reais de modo que possam exercer o voto de forma consciente”. A magistrada também ressaltou o papel da imprensa na defesa da democracia. “Uma imprensa livre é sinônimo de um país livre”.



Aos eleitores, oriento que não acreditem em tudo que veem e ouvem nas plataformas digitais. Busquem informações reais de modo que possam exercer o voto de forma consciente”

Ao final do discurso, a presidente agradeceu aos magistrados, servidores e colaboradores da Justiça Eleitoral e destacou o papel essencial de todos para o êxito das eleições. “As servidoras e servidores são exemplos de dedicação e dignificam a Justiça Eleitoral”.

A solenidade contou com a presença de autoridades dos três Poderes, magistrados, membros do Ministério Público, militares, representantes da advocacia, servidores, imprensa sergipana, familiares e convidados. Após o encerramento da sessão, a nova presidente recebeu cumprimentos no plenário do Tribunal.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



Aluguel Residencial

Cód. 4980

Bairro Mosqueiro



Apto Mobiliado



Condomínio Portal dos Trópicos



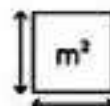
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m²

R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



Aluguel Comercial

Cód. 8867

Bairro Jardins

VALOR



Exclusivo

Neo Office Jardins



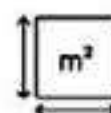
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m²

R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



Reconhecimento Mulher



ARACAJU CELEBRA MULHERES E INSTITUIÇÕES

No próximo dia 4 de março, às 15h, a Câmara de Vereadores de Aracaju será cenário de uma solenidade marcada por reconhecimento, representatividade e compromisso social. A iniciativa é do Bolsa de Mulher News em parceria com a Câmara de Vereadores de Aracaju, por meio do seu presidente, Ricardo Vasconcelos, e celebra mulheres e instituições que fortalecem o protagonismo feminino em Sergipe.

Mais do que uma cerimônia, o evento simboliza um movimento coletivo. Um

gesto público de valorização às mulheres que transformam vidas e às empresas e parceiros que acreditam que investir nelas é investir no desenvolvimento social e econômico do estado.

Oito mulheres com trajetórias inspiradoras serão homenageadas. Lideranças que atuam na comunicação, no empreendedorismo, na inovação, na política, na fé e na gestão pública.

Alice Mendonça Lindstron Oliveira construiu uma carreira sólida como empresária e psicanalista clínica, expandindo sua atuação nacionalmente por meio de projetos que promovem reconhecimento e desenvolvimento humano.

A Chef Seichele Barboza traduz Sergipe em sabores e identidade cultural. Sua projeção nacional ganhou força com a participação no programa Mestre do Sabor, ao lado do chef Claude Troisgros. Sua atuação também alcança projetos sociais voltados a

comunidades tradicionais e mulheres em situação de vulnerabilidade.

Marilete Toscan, conhecida como Dona Mary, é exemplo de superação e liderança. À frente da Rede Toscan, gera emprego, renda e oportunidades, mantendo forte atuação social junto a comunidades e instituições beneficentes.

No jornalismo, Ana Maria Figueiredo Fontes construiu uma carreira respeitada e sensível às causas humanas, tornando-se referência na comunicação sergipana.

Juciara Peixoto dedica sua trajetória à formação e fortalecimento de mulheres por meio da fé e da liderança espiritual.

Priscila Dias Silva Felizola se destaca na gestão estratégica e no fortalecimento do empreendedorismo sergipano, ampliando oportunidades para mulheres nos negócios.

Dra. Karina Garcia atua na área de inovação e tecnologia, impulsionando

soluções na saúde e fortalecendo o ecossistema empreendedor.

Yandra Moura representa a presença feminina nos espaços de decisão, defendendo políticas públicas que promovem inclusão e desenvolvimento.

Ao lado dessas lideranças, empresas comprometidas com ações e projetos voltados às mulheres também receberão Certificado de Reconhecimento como Apoiadoras de Projetos Voltados para Mulheres: Valor Imobiliária, Senar Sergipe, Innovation Center, Claro, Nestlé, Nexus Coworking, Uninassau e Cine Alquimia, além do empresário Marco Lobão.

A cerimônia também conta com parceiros fundamentais para a construção dessa rede de impacto, como o Instituto do Câncer, Nunes & Saraiva, Aquicultura 360, Projetos Senhora e Senhorita, a marca Sou Eu e o Grupo Mulheres do Brasil — organizações e iniciativas que atuam diretamente

na promoção da dignidade, da saúde, do empreendedorismo e do fortalecimento feminino.

E um dos pontos mais simbólicos da solenidade é o reconhecimento ampliado: todas as mulheres representantes das instituições e parceiras presentes no evento também receberão homenagem, reafirmando que cada liderança feminina importa e que a transformação social é construída de forma coletiva.

Essa união entre poder público, iniciativa privada, movimentos sociais e lideranças femininas demonstra que o protagonismo feminino não é pauta isolada — é estratégia de desenvolvimento.

Valorizar mulheres é impulsionar inovação. É fortalecer famílias. É gerar emprego. É ampliar oportunidades. É construir uma sociedade mais justa.

No dia 4 de março, Aracaju celebrará histórias de coragem, competência e

impacto. Celebrará mulheres que lideram e instituições que apoiam. Celebrará homens e mulheres que compreendem que igualdade não é discurso, é prática.

Porque quando as mulheres são reconhecidas, o avanço é coletivo.

E Sergipe mostra que está pronto para seguir avançando.

LICIA MELO

jornalista / Idealizadora do Bolsa de mulher/ Empreendedora Social e Cultural



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ELIUDE TAVARES

Esp. em Gestão e Desenvolvimento
de Pessoas e Gestora da ETR
Treinamento e Desenvolvimento

► Site

www.etrtrainingtoedesenvolvimento.com



QUANDO A META DEIXA DE MOTIVAR E COMEÇA A PRESSIONAR

Metas são parte essencial da gestão empresarial. Elas orientam decisões, direcionam esforços e sustentam crescimento. No comércio, na indústria ou na prestação de serviços, dificilmente uma empresa sobrevive sem indicadores claros de desempenho. O problema não está na existência das metas. Está na forma como elas são conduzidas.

Nos últimos anos, com cenários econômicos instáveis e aumento da competitividade, a pressão por resultados se intensificou. Empresários

e gestores passaram a acompanhar números de maneira ainda mais rigorosa. A cobrança se tornou mais frequente. A comparação entre equipes passou a ser prática comum. O discurso da alta performance ganhou força. À primeira vista, isso parece sinal de profissionalização da gestão.

Mas existe um ponto pouco discutido: quando a meta deixa de ser instrumento de direção e passa a ser instrumento de pressão emocional constante, o impacto não aparece imediatamente no faturamento. Ele aparece primeiro no comportamento. E comportamento é sempre o primeiro indicador de que algo está mudando dentro de uma organização.

Equipes sob pressão contínua tendem a competir de maneira defensiva. Informações deixam de ser compartilhadas. Erros deixam de ser discutidos com abertura. O foco deixa de ser melhoria e passa a ser autopreservação. O fechamento

do mês, que deveria ser análise estratégica, transforma-se em tensão coletiva. O ambiente muda antes que o número mude. Esse é o custo invisível da condução inadequada de metas.

Quando profissionais passam a trabalhar para evitar exposição, e não para gerar valor, a criatividade diminui. A cooperação enfraquece. A energia oscila. O engajamento se torna instável.

Pequenos conflitos surgem com maior frequência. A rotatividade começa a aumentar. O cliente sente a mudança na qualidade do atendimento. Ainda assim, muitos gestores demoram a associar esses sinais ao modelo de condução das metas.

Isso acontece porque, no curto prazo, a pressão pode até gerar aumento de desempenho. O medo mobiliza. A comparação acelera. A cobrança intensa produz reação imediata. Mas medo não sustenta cultura. Pressão constante não constrói maturidade.

Empresas que dependem exclusivamente de tensão para manter performance entram em ciclos repetitivos: intensificam cobrança, obtêm resposta momentânea, enfrentam desgaste interno, perdem estabilidade e voltam a apertar ainda mais o sistema.

Com o tempo, o preço aparece, seja em clima organizacional deteriorado, seja em aumento de afastamentos, seja em queda de produtividade, seja em dificuldade de retenção de talentos. Meta saudável não significa meta confortável. Significa meta estruturada.

Significa clareza de critérios, acompanhamento contínuo, feedback técnico sem exposição pública, análise de contexto antes de julgamento e responsabilidade compartilhada pelo resultado. A maturidade da gestão está menos na intensidade da cobrança e mais na qualidade da condução.

Empresas que sustentam crescimento ao longo do tempo entendem que

desempenho consistente depende de ambiente emocionalmente estável.

Profissionais precisam de desafio, mas também de segurança psicológica para propor, errar, ajustar e evoluir.

Quando a única linguagem da liderança é pressão, a equipe responde com retração.

Quando a liderança combina exigência com orientação, a equipe responde com responsabilidade. O ponto central não é reduzir metas. É elevar o nível de gestão. A pergunta que deveria estar na mesa dos empresários é simples: a forma como estamos conduzindo nossos indicadores está fortalecendo o time ou está silenciosamente desgastando ele?

Porque quando a meta deixa de motivar e começa a pressionar, o problema não está apenas na capacidade individual dos colaboradores. Está no sistema que organiza expectativas, incentivos e comunicação dentro da empresa.

E sistemas mal estruturados sempre cobram um preço. O resultado financeiro pode demorar a cair. Mas o comportamento sempre sinaliza antes. Ignorar esses sinais é um risco estratégico. Revisar a forma de condução das metas não é sinal de fragilidade na liderança. É sinal de evolução.

Em um cenário empresarial cada vez mais exigente, a diferença competitiva não estará apenas na meta estabelecida, mas na maturidade com que ela é gerida.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



Aluguel Comercial

Cód. 12695

Bairro Jardins

VALOR

Mobiliada



Exclusivo

Neo Office Jardins



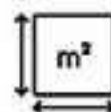
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

Cantinho da *Crônica*

Educadora
Cris Souza



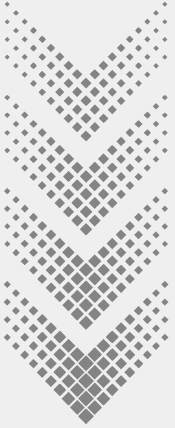
O DIA EM QUE ESCOLHI FICAR

A chuva amanheceu antes de mim. Não era uma chuva violenta, dessas que assustam telhados. Era uma chuva contínua, dessas que parecem ter decidido ficar. Abri os olhos e, antes mesmo de me levantar, ouvi aquele som miúdo ocupando o mundo. Fiquei deitada mais um pouco, escutando. Havia um dia me esperando, compromissos marcados, pessoas que eu queria encontrar. Ainda assim, não me levantei de imediato. Algo em mim permanecia quieto, como se também estivesse chovendo por dentro.

Levantei-me, caminhei até a janela e fiquei olhando o movimento rarefeito da rua. Tudo parecia mais lento. Carros passando com mais cuidado. O céu sem pressa de clarear. E eu ali, entre o desejo de ir e a necessidade de ficar. Minha irmã



havia passado por uma cirurgia no dia anterior. Nada que ameaçasse o futuro, disseram os médicos. Mas o primeiro dia depois de qualquer intervenção é sempre um dia suspenso. Um dia em que o corpo ainda não confia totalmente no próprio equilíbrio.



Ela estava em casa, andando devagar, com aquele cuidado involuntário de quem reaprende gestos simples. O olho protegido, a claridade incomodando um pouco. Pequenas fragilidades que não aparecem nas palavras médicas, mas aparecem no jeito de se mover. E eu percebi que não conseguiria sair e deixar para trás essa delicadeza exposta.

Mesmo assim, por alguns momentos, tentei me convencer. Pensei que talvez desse tempo. Pensei que talvez não fosse tão necessário assim que eu ficasse. Pensei nas pessoas que eu encontraria, nas conversas, nos acontecimentos que seguiriam sem mim. Pensei no quanto eu gosto de estar presente quando algo importante acontece na vida de alguém.

Há uma alegria silenciosa em testemunhar começos. Uma sensação de pertencer ao fluxo da vida. Mas havia também essa outra verdade, menos visível e mais firme. Nem sempre a vida nos pede movimento.

Às vezes, ela nos pede permanência. Sentei-me na beira da cama por alguns minutos, sem fazer nada. Apenas sentindo o peso simples daquela decisão. Ninguém me obrigava a ficar.

Ninguém me impediria de ir. Era uma escolha inteiramente minha. E talvez seja isso que torna certas escolhas tão difíceis. Quando não há impedimento externo, só o espelho da própria consciência.

A chuva continuava caindo, como se o tempo tivesse desistido de avançar depressa. Havia algo de honesto naquele céu fechado. Ele não fingia ser outro dia.

Ficar não tinha aplausos. Não tinha testemunhas. Não renderia fotografias nem registros. Era apenas um gesto pequeno, doméstico, quase invisível. Mas era o gesto certo.

Em algum momento da manhã, enquanto preparava um café e ouvia o som familiar das coisas simples da

casa, percebi que a inquietação havia diminuído. Não havia euforia. Não havia alegria expansiva. Havia apenas uma paz discreta, dessas que não se anunciam.

A vida é feita, quase sempre, dessas decisões sem plateia. Decisões que ninguém vê, mas que nos constroem por dentro. Escolher nem sempre é ganhar. Às vezes, escolher é renunciar sem tristeza, apenas com entendimento.

Hoje, o mundo seguiu lá fora, sob a chuva. E eu permaneci aqui, neste pequeno território onde o amor não precisa ser explicado.

E, curiosamente, não me senti menor por ficar. Senti-me inteira.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

REVELANDO A ESSÊNCIA DAS RELAÇÕES HUMANAS

No ritmo frenético das vidas modernas, as relações interpessoais tornaram-se um mistério complexo de intenções e percepções. Vivemos cercados por rostos conhecidos, vozes familiares, mas quantas dessas interações realmente tocam nosso âmago? Existe, sem dúvida, uma divisão sutil, quase invisível para muitos, entre aqueles que estão ao nosso lado por conveniência e aqueles que realmente se importam.

A habilidade de observar revela um mundo oculto de gestos e palavras não ditas. Essa habilidade se torna crucial para desvendar a essência de cada



JORNAL CINFORMONLINE
ED. 862 | ANO 4 | 2.3.2026

CINFORM
a line

relacionamento. É um convite silencioso para olhar além das aparências e buscar a verdade nas entrelinhas. Quando se presta atenção, as diferenças emergem de maneira clara e incontestável.

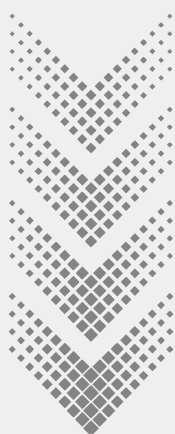
A sociedade nos ensina a agrupar pessoas de forma quase automática, colocando-as em caixas bem definidas, mas isso ignora a complexidade do ser humano. A distinção entre curioso,

conhecido, colega e amigo é fundamental, mas raramente abordada com a profundidade que merece.

Os curiosos passam por nossa vida como passageiros temporários, movidos pela necessidade de saber sem verdadeiramente entender. Esse tipo de relação pode ser confundido com interesse genuíno, mas seu foco é efêmero. Eles não permanecem para as batalhas diárias, não oferecem a mão quando a tempestade se intensifica.

O conhecido é um rosto na multidão, uma presença no círculo social, mas o vínculo com eles não vai além do ocasional aceno cordial. Encontros com conhecidos carecem de profundidade, existindo na superficialidade das convenções. Quando o caminho se torna desafiador, essas ligações são as primeiras a se desfazer.

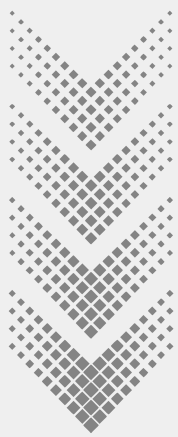
Os colegas compartilham conosco o espaço e os objetivos diários, sendo nossos companheiros no mundo



profissional. Embora eles estejam presentes, a interação raramente ultrapassa os limites do ambiente onde se encontram. Pode haver respeito e até mesmo admiração, mas a conexão emocional verdadeira é rara.

A amizade, no entanto, é um terreno vasto e fértil, rara e preciosa. Não precisa de pretextos para existir, não se limita a ocasiões ou eventos. Ela floresce no silêncio compartilhado, na compreensão sem necessidade de palavras. Amizades verdadeiras são nutridas pela empatia, pela disponibilidade genuína de estar presente, oferecendo apoio sem reservas.

Compreender essas nuances não apenas nos ajuda a navegar no complexo oceano das relações humanas, mas também nos permite cultivar a autenticidade. Ser discernente quanto aos nossos vínculos não é um ato de frieza, mas de sabedoria emocional. Vale a pena buscar aqueles que verdadeiramente oferecem reciprocidade e autenticidade.



Ser parte desse seleto grupo de amigos requer abrir-se, vulnerabilizar-se, o que pode parecer assustador em um mundo que valoriza a indiferença como forma de autoproteção. No entanto, somente ao remover nossas máscaras podemos formar conexões significativas.

Através da observação, aprendemos não apenas sobre os outros, mas também sobre nós mesmos. Que tipo de conexão valorizamos? Estamos oferecendo a mesma sinceridade que esperamos receber? Essas questões orientam nossa jornada rumo a relações mais significativas, onde a superficialidade é substituída por interações genuínas e corajosas.

Em essência, aquilo que realmente importa não são os números ao nosso redor, mas as poucas ligações que nos trazem conforto e refúgio, que iluminam nossos dias com gestos sinceros de preocupação e amor. Encontrar essas pessoas é um tesouro, e manter essas relações é um trabalho contínuo de

respeito e carinho mútuo. Assim, na dança das interações cotidianas, convido cada um a olhar além do imediato, cultivar paciência e a sabedoria do discernimento. Pois, no final, é a qualidade, e não a quantidade, que define as relações que verdadeiramente importam.

José Aderval Aragão – Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ACADEMIAS EM FOCO



Educadora
Cris Souza

Escritora, poeta,
jornalista e pedagoga



NO FIO DA MEMÓRIA: 15 ANOS TECENDO HISTÓRIAS

Por **Cris Souza** | [Academias em Foco](#) | [Jornal Cinform](#)

Em 2026, o Encontro de Contadores de Histórias de Sergipe chega à sua 15ª edição e celebra uma trajetória que já se tornou referência para quem ama a arte de narrar. São quinze anos de um evento vibrante, capaz de reunir, em um mesmo espaço, contadores, educadores, escritores, leitores e curiosos que acreditam no poder da palavra dita, escutada e guardada no coração. Ao longo de quatorze edições,



**Encontro de Contadores
de Histórias de Sergipe**



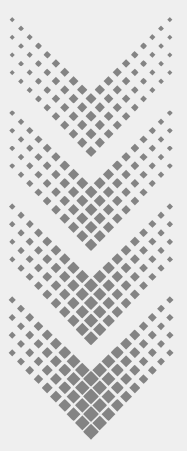
**19 a 21 de
março de
2026**

**Inscrições
SYMPLA.COM.BR**

***“No Fio da Memória: 15 Anos
Tecendo Histórias”***

**Realização: Academia Sergipana de Contadores de Histórias
@encontrocontadoreshistoriasse**

o Encontro reafirmou a narrativa oral como instrumento de formação humana, cultural e leitora. A programação, sempre plural, percorreu caminhos que vão do diálogo com heróis e contos de fadas às interfaces com psicologia analítica e psicodrama, além de debates sobre simbolismos e práticas de mediação de leitura. Em cada tema, uma mesma convicção se fortaleceu: narrar é encantar, mas também provocar reflexão e abrir portas para o aprendizado.



Em edições anteriores, ao celebrar o mote “Minhas, Suas, Nossas Histórias”, o evento colocou em pauta preconceitos e novas interpretações dos contos tradicionais, valorizando o papel das imagens e de múltiplas linguagens na construção de sentidos. Entre a magia de contar histórias, o incentivo à leitura e os desafios contemporâneos de formar leitores, ficou nítida a certeza de que quem conta encanta e quem escuta se transforma.

O Encontro também recebeu contadores de diversos estados do Brasil, nomes que deixaram marcas e somaram conhecimentos, fortalecendo o resgate de memórias e ancestralidades, reconhecendo o papel das histórias na construção de vínculos, identidades e afetos. Para a ASCH, Academia Sergipana de Contadores de Histórias, realizadora do evento, as narrativas, em sua dimensão simbólica, formativa e terapêutica, seguem essenciais para a educação, a cultura e a promoção da sensibilidade no século XXI.



A 15ª edição acontece de 19 a 21 de março, como parte da Semana Estadual dos Contadores de Histórias, prevista na Lei 8.665, na sede da AEASE, Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe. As inscrições podem ser feitas em symppla.com.br ou diretamente com a organização pelo **(79) 991510326**. A programação completa está nas redes sociais: @**encontrocontadoreshistoriasse** e @**academiadecontadoresse**.

Cris Souza – Educadora
Instagram @educadoracris
Email cristinasouza35@hotmail.com



CAPELA HOMENAGEIA PRESIDENTE DA ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS

Por **Cris Souza** | [Academias em Foco](#) | [Jornal Cinform](#)

No dia 28 de março, a cidade de Capela foi palco de uma significativa e afetuosa homenagem prestada ao presidente da Academia Sergipana de Letras e do MAC, doutor José Anderson Nascimento, em um encontro que reuniu representantes de diversas instituições literárias e reafirmou a força do movimento acadêmico em Sergipe. A solenidade foi organizada com dedicação pela presidente da Academia Capelense de Letras, Ana Lúcia Gomes da Silva, ao lado da acadêmica Conceição Barreto Souza, que conduziram uma recepção marcada pelo cuidado, pela elegância e pelo espírito de fraternidade.

Estiveram presentes membros do MAC, entre eles Edvaldo Félix, Marcos André, Ana Cláudia e Eunice Guimarães, cujas presenças reforçam o compromisso coletivo com a valorização



da cultura e das letras. Também se fez presente o maestro Dida, cuja participação contribuiu para a atmosfera simbólica e cultural do encontro. Acadêmicos da Academia Sergipana de Letras e representantes de academias congêneres prestigiaram a solenidade, entre eles o acadêmico e professor doutor Jorge Carvalho, Ester Nascimento, Domingos Pascoal, além da acadêmica Luzia Nascimento, igualmente integrante da Academia Sergipana de Letras.

A recepção foi enriquecida por expressões da cultura popular, como a tradicional Banda de Pífano e a presença da Rainha de São Pedro, elementos que conferiram identidade, beleza e emoção

à homenagem, traduzindo a riqueza das tradições culturais sergipanas.

Mais do que uma celebração, o gesto da Academia Capelense de Letras constitui um exemplo inspirador para outras academias, ao reconhecer, em vida e com gratidão, aqueles que dedicam sua existência ao fortalecimento das letras, da cultura e das artes. Trata-se de um reconhecimento justo ao doutor José Anderson Nascimento, cuja trajetória é marcada pelo compromisso, pela sensibilidade e por uma atuação incansável em favor da cultura sergipana.

Presidente da Academia Sergipana de Letras, a academia mãe do estado, que se aproxima de seu centenário de fundação, a ser celebrado em 2029, doutor José Anderson Nascimento tem exercido uma liderança admirável, pautada pela generosidade institucional e pela permanente disposição ao diálogo. Sob sua condução, a Academia tem mantido suas portas abertas às academias coirmãs, oferecendo orientação, apoio e incentivo,

consolidando-se como referência e ponto de convergência da vida literária sergipana.

Sua postura acessível, respeitosa e agregadora tem fortalecido os vínculos entre os acadêmicos e estimulado novas gerações a se integrarem ao movimento literário. Ao lado de seus confrades e confreiras, que igualmente dignificam a missão da Academia Sergipana de Letras, sua presença representa um pilar de continuidade, memória e construção cultural.

A homenagem prestada pela Academia Capelense de Letras firma-se, assim, como um gesto de reconhecimento e de gratidão, celebrando não apenas o homem, mas o legado vivo de uma liderança que honra e projeta a cultura de Sergipe. O encontro foi concluído com um almoço oferecido pela instituição anfitriã, selando uma jornada memorável de respeito, união e celebração das letras.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



CAFÉ POÉTICO SERGIPANO REÚNE VOZES NA ESCARIZ

Por **Cris Souza** | [Academias em Foco](#) | [Jornal Cinform](#)

Aracaju viveu, na tarde de 1º de março, mais um capítulo de sua cena literária com a realização do segundo encontro do Café Poético Sergipano, na Livraria Escariz. Concorrido e marcado por escuta generosa, o Café consolidou a proposta de reunir escritores, leitoras e simpatizantes em uma roda aberta de convivência, leitura e partilha. À frente da iniciativa está a Educadora Cris Souza, que coordena o Café Poético desde 2013. Idealizadora, fundadora e coordenadora do projeto, ela tem mantido, ao longo dos anos, o

propósito de criar um espaço contínuo para a circulação da poesia e da prosa, valorizando a autoria local, o encontro entre gerações e a democratização da palavra em ambientes culturais da cidade.

Ao longo do encontro, a mediação conduziu a dinâmica em rodadas, garantindo que cada participante tivesse espaço para apresentar poemas e textos, autorais ou de autores admirados. Entre leituras, surgiram comentários breves, ecos afetivos e pequenas conversas sobre criação, inspiração e o lugar da palavra na vida cotidiana. O resultado foi uma tarde de literatura em voz alta, com clima acolhedor e público atento, em sintonia com o ambiente da livraria.

Participaram do encontro os escritores Paulo Roberto e Lúcia Oliveira, além de Mariza Marques, Auriza Alves, Vânia Bandeira, Telma Costa, Anabi Jesus, Ana Cláudia e Cristiano Cunha. A presença da jovem escritora Madu trouxe frescor à roda e reforçou a vocação do Café Poético para aproximar gerações. Também

estiveram presentes Gleide Ramalho e Cleide de Oliveira, somando repertórios e experiências ao encontro. O grupo recebeu ainda Sol de Paula e seu esposo, casal carioca, cuja participação ampliou o diálogo para além das fronteiras locais, sem perder o sotaque sergipano que dá identidade ao projeto.

Com a sala cheia e a circulação intensa de leitores, o Café Poético Sergipano mostrou que a literatura, quando encontra um espaço de acolhimento, vira encontro e comunidade. A organização já planeja novidades para as próximas edições, com a intenção de fortalecer a tradição de homenagear escritores sergipanos e ampliar ainda mais a participação do público. Na Escariz, ficou a certeza de que a poesia, quando dita e ouvida, transforma a tarde em memória.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

FILOSOFIA E POLÍTICA

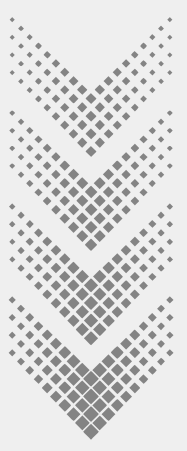


ANTÔNIO CARLOS
PROFESSOR DA UFS

O NEGÓCIO É OSTENTAR NAS REDES SOCIAIS!

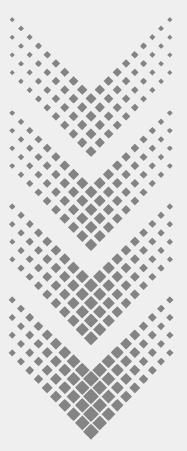
Parece que uma nova tendência está em moda nas redes sociais: a ostentação da vida luxuosa e exuberante, por um lado, e a pobreza, como pano de fundo daquilo que não deu certo, por outro.

Do primeiro aspecto, a ostentação costuma aparecer como sinal de vitória, de conquista, de auge da vida: carros de luxo, joias, roupas de grife, casas exuberantes, viagens dos sonhos, cirurgias estéticas perfeitas, corpos esculturais, inserção na roda da “High Society”. Tudo isso quer dizer algo mais ou menos assim: “cheguei”, “Estou em cima”, “venci na vida”, “arrasei”!



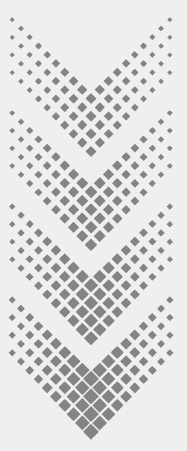
Do segundo aspecto, temos uma massa de trabalhadores que estão lutando contra a jornada 6X1, que sentem na pele a exclusão digital, que são destituídos da capacidade de consumir aquele luxo e que, justamente por isso, “não deram certo na vida”. São os pobres que aspiram aquela vida de luxo.

É nesse interim que uma série de influencers (e não somente eles) ostentam e humilham quem não é como eles. Ora, o que a ostentação nas redes sociais quer realmente mostrar? Simplesmente isto: marcar a distância entre quem tem e quem não pode ter bens de luxo. É algo assim: “eu estou acima”. Você, pobre coitado, deve ficar bem aí, abaixo, para me sustentar. Essa é a lógica capitalista: a condição da boa vida de uns se dá em cima do sofrimento e da exploração de muitos. Por essa razão, quando um famoso influencer exhibe sua riqueza, ainda que às custas de pobres e miseráveis que depositam suas parcas economias em jogos eletrônicos, por exemplo, reforça a ideia de que o sucesso da pessoa se dá pela capacidade



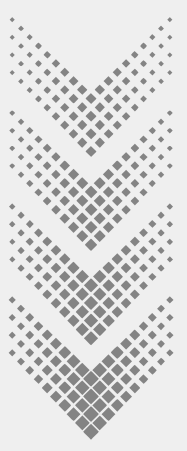
de consumir, ainda que superficialidades, pouco importando se é correto ou não: o fundamental é que a pessoa esteja nas alturas do poder econômico. A ostentação não é apenas para mostrar aos outros “o que conquistou” ou o “que consumiu”. Ela não é só uma vitrine de fazer inveja, mas uma máquina para legitimar a desigualdade, porque faz parecer que todos poderiam chegar lá “se se esforçassem”, “se trabalhassem”, “se se dedicassem”, “se seguissem” o exemplo, como se tudo fosse reduzido à mera meritocracia. O resultado desta lógica é a frustração daqueles que, por mais que honestamente trabalhem, nunca chegarão à vida de um influencer, ou de grande jogador ou de uma artista supostamente famosa. Há um abismo entre os dois mundos que é intransponível.

Pierre Bourdieu, importante sociólogo francês, defende a ideia segundo a qual o senso comum é reforçado por um hábito social: disposições internalizadas que fazem parecer “óbvio” ou “natural” o que, na verdade, é resultado de relações de poder e de condições materiais específicas.



Aplicando tal ideia à ostentação das redes sociais, vemos que as pessoas percebem o conteúdo das mídias como se fossem a única saída possível, ou seja, apresentam a ordem vigente das redes sociais como se fosse natural e desviam a atenção das causas profundas dos problemas, favorecendo explicações moralistas, individualistas ou fatalistas.

Um exemplo disso é a ideia da chamada meritocracia. Ela parte do pressuposto de que o sucesso é fruto apenas do esforço individual, ocultando as desigualdades estruturais do mundo no qual estamos inseridos. Pior do que isso, como diz Artur Moura, ela nos induz a acreditar que o consumo é realização: “a ideia de que a felicidade e o valor pessoal estão ligados à capacidade de comprar e exhibir bens”. É neste sentido que Pierre Bourdieu, novamente, chama esse processo de violência simbólica, ou seja, “é quando há uma dominação que se exerce de modo invisível, fazendo com que os dominados aceitem como legítima a ordem que os oprime” (25/02/2026. A Terra é redonda).



A ostentação da vida nas redes sociais não vende apenas imagem, mas “lifestyle” e narrativa de ascensão para quem se diz vencedor. Ora, quem não consegue atingir o mesmo patamar é considerado perdedor. Se por um lado temos a aura de autenticidade e sucesso, por outro, temos a de incompetente, fracassado, “otário”. A engrenagem ideológica do mercado vai aos poucos introjetando em nossa mente uma ordem de valores que, por vezes, estão para além de nossas forças.

O resultado disso é a doença mental, o esgotamento físico, as doenças psicossomáticas. Para onde essa lógica da ostentação caminha para quem acredita piamente nela? Sendo otimista, para o divã; sendo pessimista, para o hospital ou a clínica psiquiátrica, na melhor das hipóteses.

● **Antônio Carlos dos Santos**- é professor de Ética e Filosofia Política da UFS e líder do Grupo de Pesquisa de Ética e Filosofia Política cadastrado junto ao CNPq.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELIDESDE DEZEMBRO
DE 2019**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

 (79) 9.9902-9237**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398**COLUNISTAS****Antônio Carlos dos Santos****Antonio José Pereira Filho****Prof. Dr. Christian Lindberg****Evaldo Becker****Saulo H. S. Silva****Lícia Melo****DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana** (79) 9.9949-9262**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** – CNPJ 35.851.783/0001-00